



# inpEV

INSTITUTO NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS

Papel do inpEV nas campanhas de identificação, recolhimento e destinação final de estoques obsoletos de agrotóxicos POPs



# INSTITUTO NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS

LEI 9.974/00

- Criado em dezembro de 2001
- Entidade sem fins lucrativos
- Sede em São Paulo
- Promove a correta destinação das embalagens vazias de defensivos agrícolas em todo território nacional





# ASSOCIADAS

9 entidades  
+ de 100 empresas fabricantes

## SEGMENTOS DO AGRONEGÓCIO



## FABRICANTES



## DISTRIBUIDORES E COOPERATIVAS



## PRODUTORES RURAIS



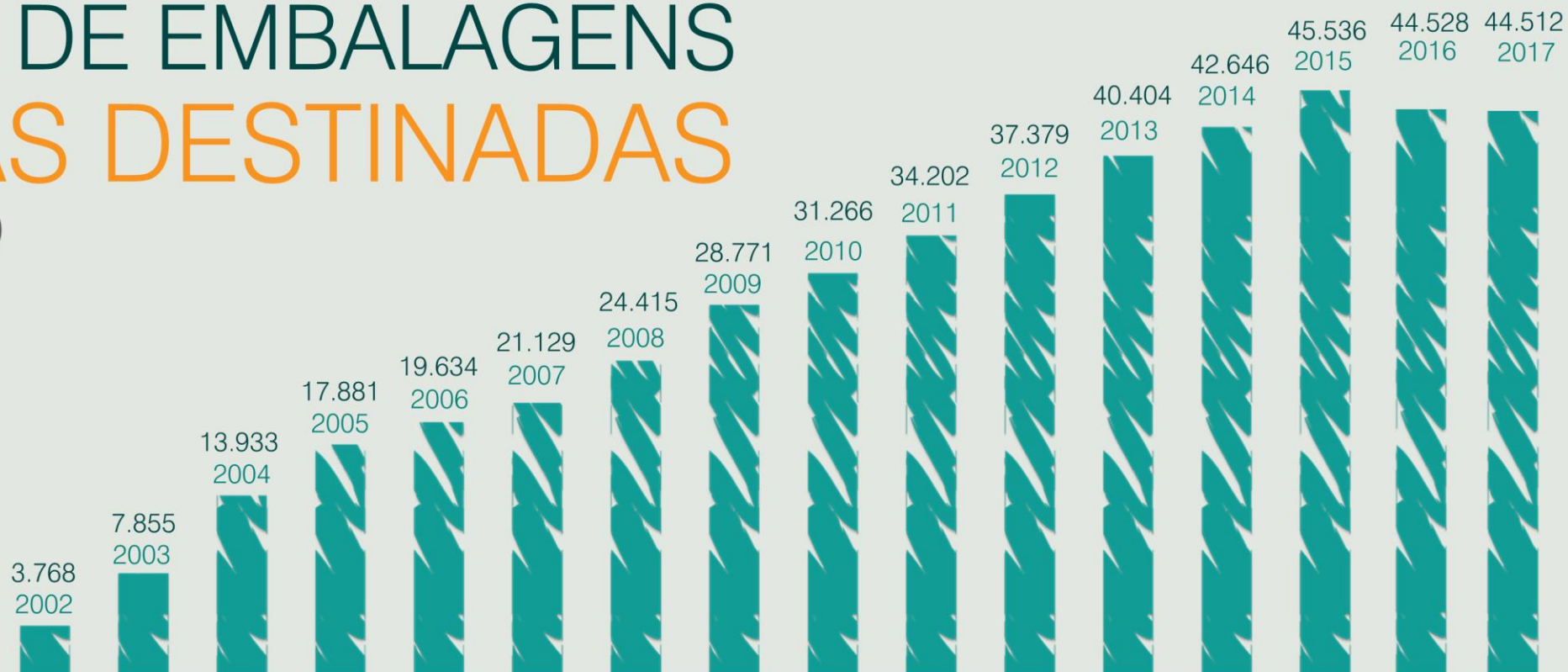
Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

# TOTAL DE EMBALAGENS VAZIAS DESTINADAS

(TONELADAS)

[ +de  
450mil ]

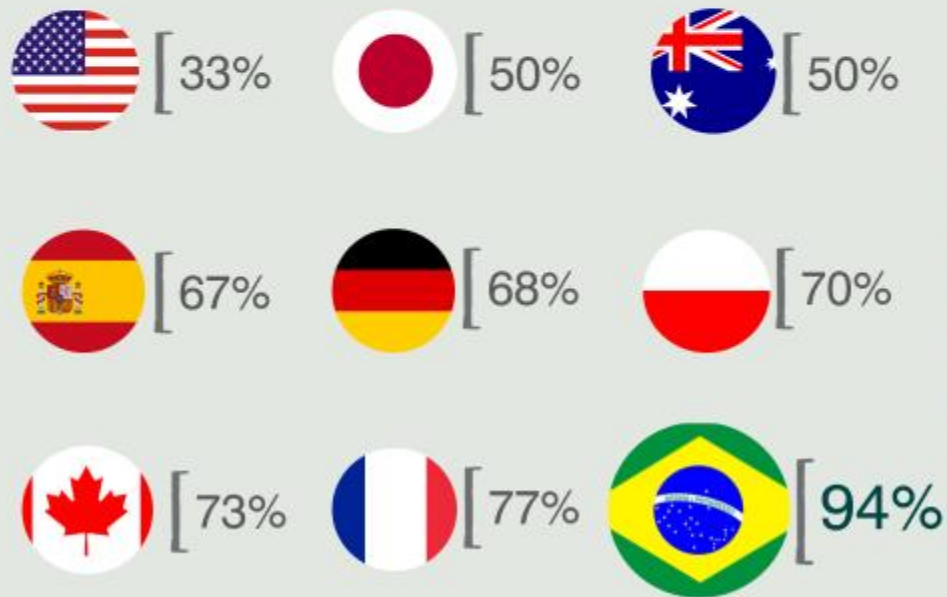
NÚMERO TOTAL  
DESTINADO  
DE 2002 A 2017






# DESTINAÇÃO AO REDOR DO MUNDO

EMBALAGENS PLÁSTICAS PRIMÁRIAS  
CORRETAMENTE DESTINADAS

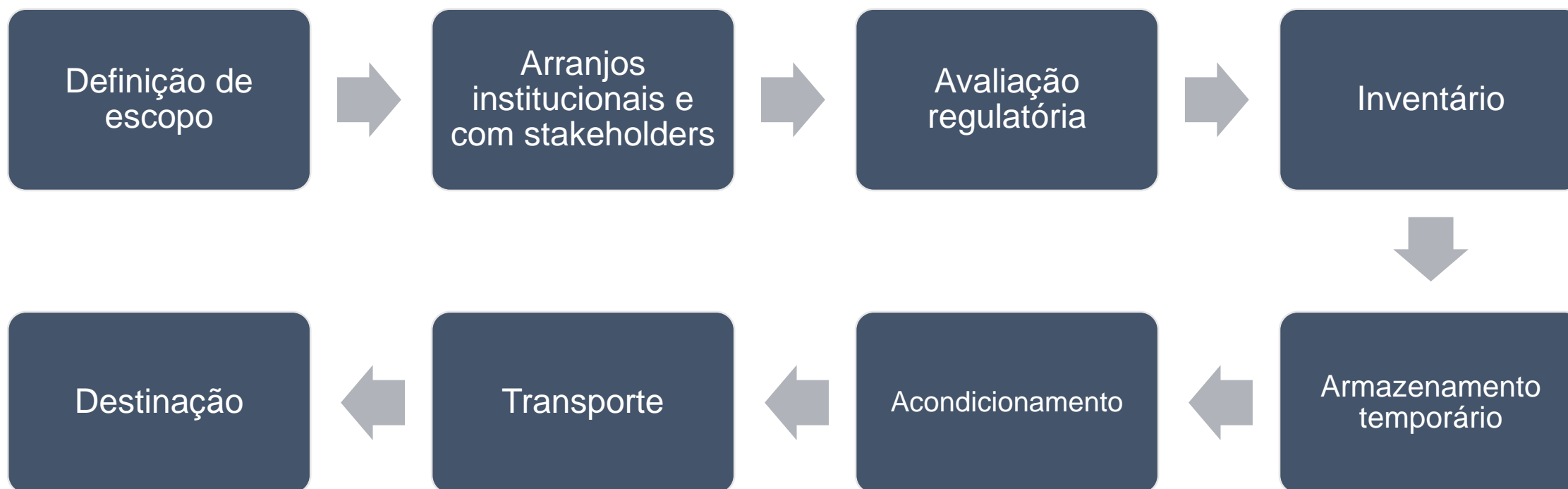




A hand is shown holding a large, vibrant green leaf. The background is filled with other green leaves, creating a lush, natural setting. A white circular graphic with an orange border is positioned on the right side of the image, containing the title text.

# GERENCIAMENTO DE ESTOQUES DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS BANIDOS

## Passo a passo







# Paraná

---

1ª fase: 2005-2013

2ª fase: 2013-2017



# Etapas



## 1. Institucionalização de um grupo de trabalho (2005)

- Resolução Conjunta nº 058/2005 (Secretarias da Agricultura e Abastecimento, Saúde, Meio Ambiente e Fazenda).
- Definição das entidades participantes e de indicação de representantes.
- **inpEV: secretariado do GT, representando a indústria fabricante.**

## 2. Planejamento do inventário (2005-2008) (2013)

- **Escopo:** agrotóxicos banidos.
- GT concluiu que seria necessário anistiar os detentores de estoques de agrotóxicos proibidos para que declarassem seus estoques. Apenas assim seria possível planejar a destinação mais adequada para esses produtos, assim como estimar o custo de gerenciamento.
- **inpEV: participação ativa no planejamento do GT.**

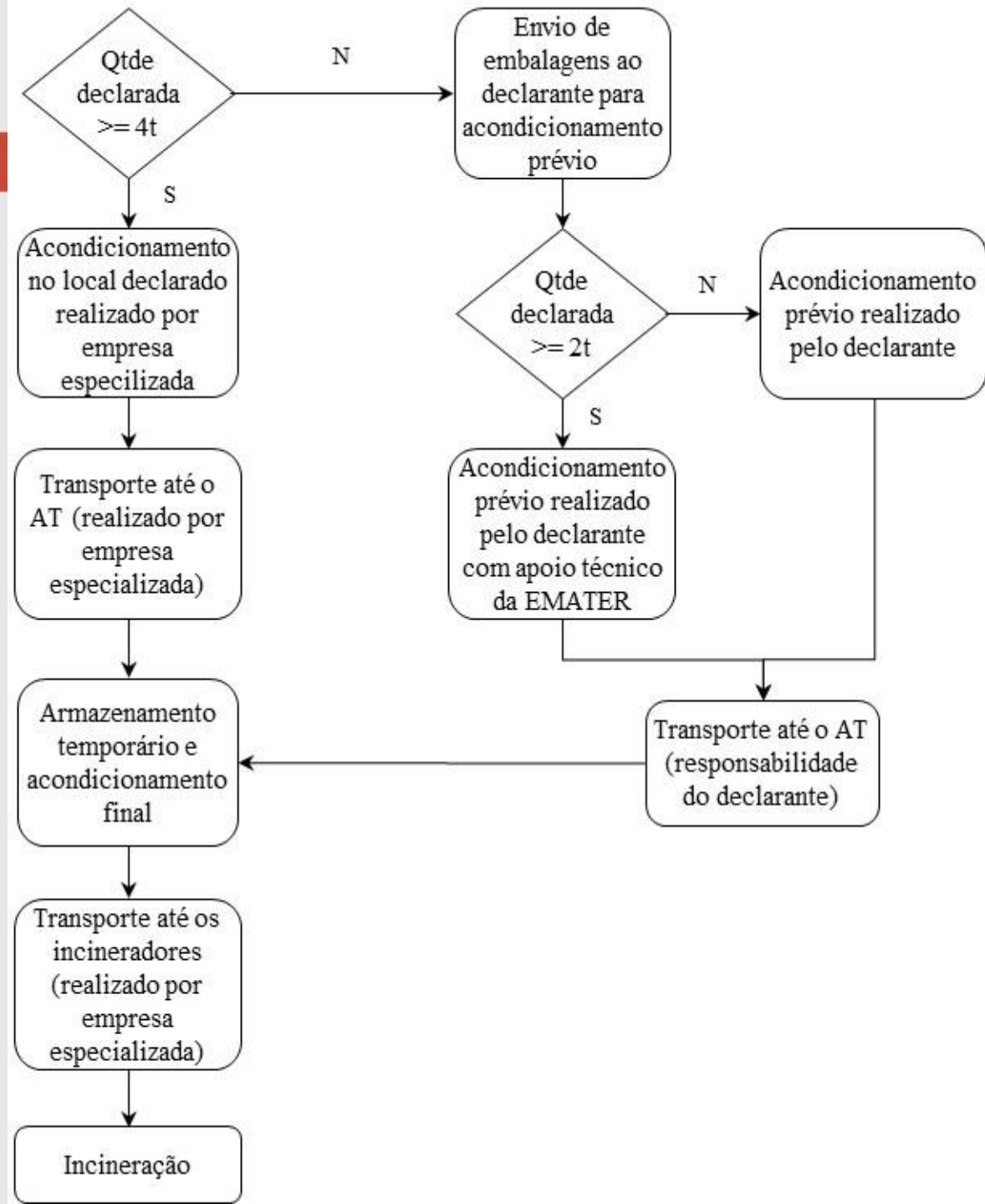
## 3. Anistia aos declarantes e inventário (2008 – 2009) (2013 – 2014)

- Lei Estadual: 6 meses para apresentação de declaração (isenta de sanções) por quem tivesse sob sua guarda agrotóxicos proibidos por lei.
- Comunicação em massa e individualizada: rádio, folhetos, cartazes, reuniões presenciais.
- Declarações compiladas pelo Instituto das Águas do Paraná.
- **inpEV: apoio na comunicação (veiculação e impressões).**

# Etapas

## 4. Planejamento da destinação (2009 – 2010) (2014-2016)

- A quantidade individual variou entre 1 kg e 60 t. Cerca de 40% de toda a quantidade estava em menos de 1,5% dos declarantes (4 t ou +).
- o GT optou por uma solução que dividisse as responsabilidades do gerenciamento dos produtos declarados entre todos os envolvidos, com divisão de custos apenas entre dois atores: a indústria fabricante e o poder público.
- Armazéns temporários (ATs) foram estabelecidos em locais estrategicamente posicionados para que longas distâncias não tivessem que ser percorridas.
- **inpEV: participação ativa no planejamento do GT.**





# Etapas



## 5. Divisão de responsabilidades e custos: comprometimento legal (2010 – 2011) (2017)

Instituição	Responsabilidade
<b>AGUAS PARANA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Retirada dos produtos nas propriedades com declarações de 4 toneladas ou mais, acondicionamento em embalagens homologadas e transporte até os ATs;</li><li>Acondicionamento em embalagens homologadas de produtos recebidos diretamente pelos declarantes nos ATs;</li><li>Acompanhamento do funcionamento dos ATs;</li><li>Assinatura da “Certidão de Recebimento” no ato da entrega dos estoques pelos declarantes;</li><li>Transporte dos produtos acondicionados dos ATs até os incineradores definidos pelo GT.</li></ul>
<b>EMATER</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Distribuição de kits de acondicionamento e treinamento dos declarantes com estoques abaixo de 2 toneladas;</li><li>Apoio técnico no acondicionamento prévio dos declarantes com quantidades entre 2 e 4 toneladas;</li><li>Acompanhamento do funcionamento dos ATs;</li><li>Assinatura da “Certidão de Recebimento” no ato da entrega dos estoques pelos declarantes.</li></ul>
<b>IAP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Emissão de autorização de transporte especial dos declarantes até os ATs e dos ATs até os incineradores;</li><li>Licenciamento dos ATs;</li><li>Fiscalização de todas as etapas do gerenciamento.</li></ul>
<b>INPEV</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Contratação de sistemas de tratamento de resíduos representados pelos incineradores de resíduos perigosos;</li><li>Compra e distribuição dos kits para os escritórios da EMATER.</li></ul>
<b>FAEP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Impressão de cartazes para comunicação;</li><li>Apoio na comunicação com os produtores declarantes, por meio dos Sindicatos Rurais.</li></ul>
<b>OCEPAR</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Apoio na busca por galpões para instalação dos ATs.</li></ul>

# Etapas



## 6. Execução das etapas de acondicionamento, transporte e destinação (2012 – 2013) (2017)

- Para garantir que os declarantes recebessem o correto treinamento sobre os procedimentos contidos na cartilha, a EMATER convocou a totalidade dos declarantes para irem aos seus escritórios em datas determinadas, onde eram entregues:
  - Kits nominais desenvolvidos para o projeto (com sacos de acondicionamento prévio, lacres e EPI completo).
  - Cartilha elaborada pelo GT com os procedimentos a serem realizados.
  - Cópia da autorização de transporte, especialmente emitida pelo IAP para essa operação.
  - Indicação do local de entrega (AT) com seu respectivo período de funcionamento.
- As quantidades que estavam sendo entregues nos ATs ou retiradas pela empresa licitada eram maiores do que as declaradas. A decisão tomada foi de se receber e destinar 100% do material devolvido, mesmo que impactasse os custos e a duração do projeto.





## Resultados (1ª e 2ª fase)



- + 1.400 toneladas incineradas.
- ~2.400 declarantes.
- Custo total (valor presente): ~ R\$ 11/ kg de agrotóxico banido removido e destinado

~50% in pEV, representando a indústria fabricante







São Paulo

2009-2017





# Etapas

## 1. Institucionalização de um grupo de trabalho (2009)

- Resolução Conjunta SMA/SAA nº 002/2009, constituiu o Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Destinação Final de Agrotóxicos.
- Definição das entidades participantes e obrigação de indicação de representantes.
- **inpEV: secretariado do GT, representando a indústria fabricante.**

## 2. Planejamento do inventário (2009-2010)

- Escopo: agrotóxicos banidos.
- GT concluiu que seria necessário anistiar os detentores de estoques de agrotóxicos proibidos para que declarassem seus estoques. Apenas assim seria possível planejar a destinação mais adequada para esses produtos, assim como estimar o custo de gerenciamento.
- **inpEV: participação ativa no planejamento do GT.**

## 3. Anistia aos declarantes e inventário (2010-2012)

- Decisão de Diretoria nº 365/2010/L + Decisão de Diretoria nº 271/2011/C, permitiram que as declarações fossem entregues até março de 2012.
- Tema Campanha: Levantamento de agrotóxicos obsoletos: produtor rural, nós precisamos de você.
- Site [agrotoxicosobsoletos.org.br](http://agrotoxicosobsoletos.org.br) com informações completas sobre o projeto como seu histórico, dados e contatos do GT, “perguntas e respostas”, modelo do formulário, relação dos produtos contemplados no levantamento, spots de rádio, cartilha.
- 50.000 formulários, 1.800 cartilhas, 10.000 cartazes, 137.000 folhetos, 333 inserções de spot de rádio.
- inpEV: apoio na comunicação (site, veiculação em rádios e impressões de cartilhas, cartazes e folhetos).

## 4. Planejamento das etapas de acondicionamento, transporte e destinação (2012-2013)

- Visita à 52 propriedades rurais que indicavam + de 500 kg.
- O GT optou por operação sem manipulação de agrotóxicos pelos produtores rurais. Todos os produtos declarados serão retirados das propriedades por empresa especializada e enviados à incineração.
- inpEV: participação ativa no planejamento do GT e contratação de empresa especializada para visita às 52 propriedades.



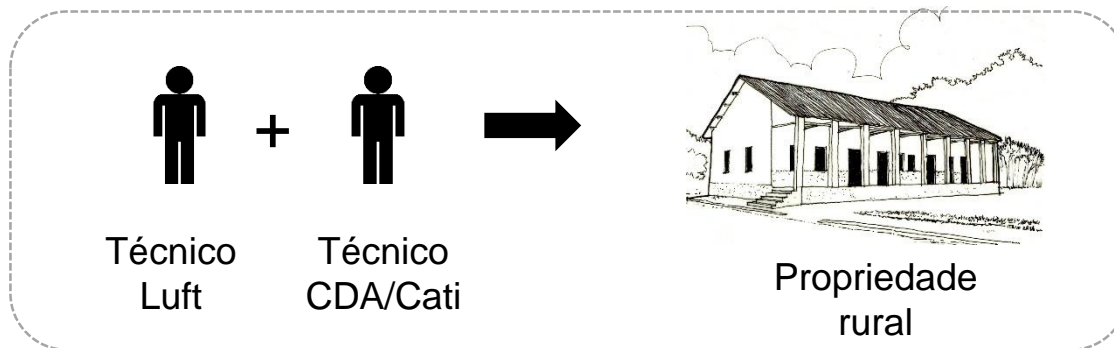
## 5. Divisão de responsabilidades e custos: comprometimento legal (2013-2015)

Instituição	Responsabilidade
Todas	<ul style="list-style-type: none"><li>Planejamento e comunicação com os declarantes sobre a retirada dos produtos declarados.</li></ul>
SAA (via CDA)	<ul style="list-style-type: none"><li>Aquisição de barricas e tambores homologados.</li><li>Aporte dos recursos para incineração.</li></ul>
CATI e CDA	<ul style="list-style-type: none"><li>Acompanhamento de 100% das retiradas e emissão de comprovante de quitação da entrega do produto.</li></ul>
CETESB	<ul style="list-style-type: none"><li>Emissão de autorização de transporte especial das propriedades rurais até os incineradores.</li></ul>
INPEV	<ul style="list-style-type: none"><li>Acondicionamento dos agrotóxicos declarados (em todas as propriedades rurais) em barricas e tambores homologados entregues pelo Governo.</li><li>Transporte dos produtos acondicionados à empresa incineradora indicada pelo Governo.</li></ul>

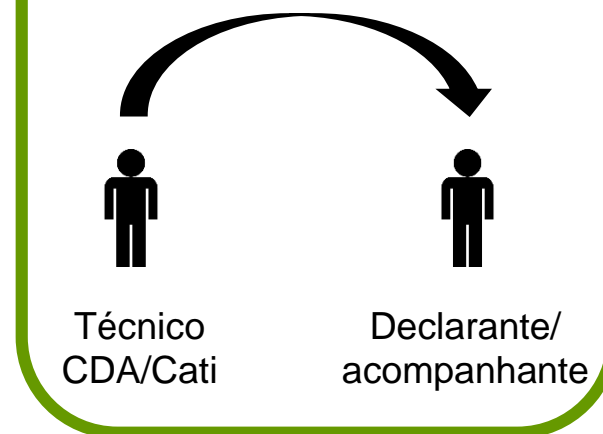
## 6. Execução das etapas de acondicionamento, transporte e destinação (2017)

### 1) Agendamento

(técnico CDA/Cati agenda com o declarante)

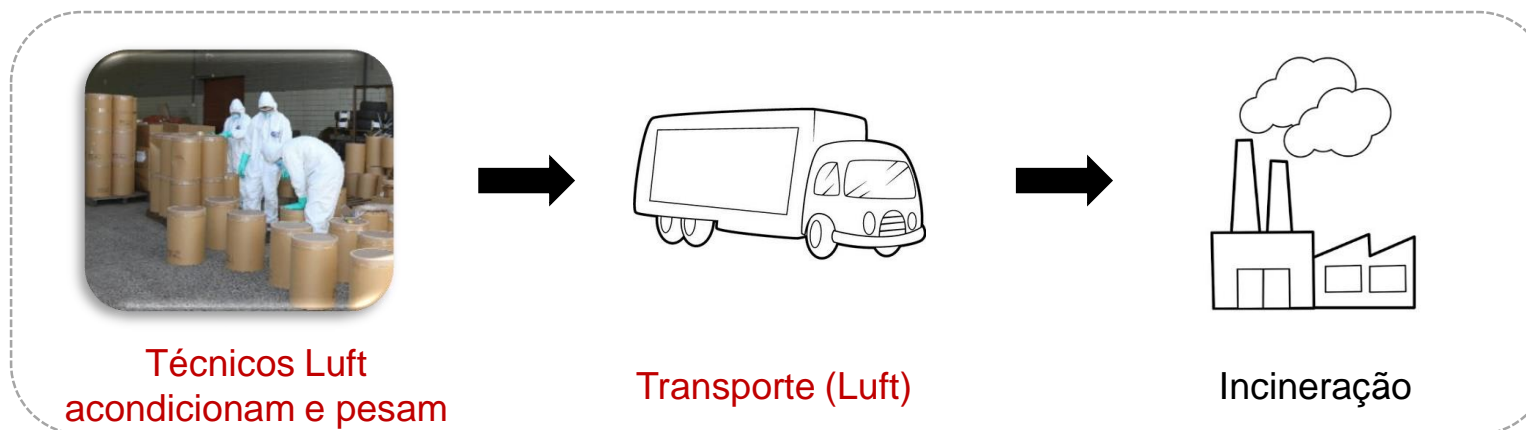


**Atestado de retirada**  
(no local)



### 2) Acondicionamento, transporte e incineração

(acondicionamento com acompanhamento do técnico da CDA/Cati e do declarante/acompanhante)







## Resultados

- 292 toneladas incineradas.
- 327 declarantes.
- Custo total (valor presente): ~ R\$ 12-13/ kg de agrotóxico banido removido e destinado.

~50% inpEV, representando a indústria fabricante



Renata Stringueta Nishio

---

[renata.nishio@inpEV.org.br](mailto:renata.nishio@inpEV.org.br)